Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul
CORPO ESPECIAL - AUDITORIA

| | | |
|---|---|---|
| **Parecer** | : | **PAR - C.ESP - 10974/2011** |
| **PROCESSO TC/MS** | : | 2725/2011 |
| **PROTOCOLO** | : | 1031827 |
| **ÓRGÃO** | : | AGÊNCIA MUNICIPAL DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À SAÚDE DE CAMPO GRANDE |
| **RESPONSÁVEL** | : | 1. LEANDRO MAZINA MARTINS; 2. LUIZ HENRIQUE MANDETTA. |
| **CARGO DO RESPONSÁVEL** | : | 1. PRESIDENTE ; 2. PRESIDENTE |
| **ASSUNTO DO PROCESSO** | : | BALANCO GERAL 2010 |
| **RELATOR** | : | CONS. IRAN COELHO DAS NEVES |

## I – PREÂMBULO

**1 –** Trata este processo da **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAIS** da **AGÊNCIA MUNICIPAL DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À SAÚDE** de **CAMPO GRANDE - MS**, inerente ao exercício financeiro de 2010, de responsabilidade dos gestores **LEANDRO MAZINA MARTINS** e **LUIZ HENRIQUE MANDETTA**, remetida a este Tribunal para julgamento de conformidade com o disposto no **inciso II** do **art. 37** da Lei Complementar Estadual nº 048/1990 – LOTCEMS.

**2 –** O processo é trazido à consideração deste Corpo Especial–Auditoria, para emissão de parecer em cumprimento do que reza o **inciso I** do **art. 19** da LCE nº 048/1990 – LOTCEMS e do **inciso II** do **art. 37** da Resolução Normativa nº 057/2006 – Regimento Interno do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul – RITCEMS.

**3 –** Inicialmente a Prestação de Contas Anuais foi analisada pela Equipe Técnica da Inspetoria de Controle Externo,

oportunidade que NADA CONSTATOU DE IRREGULAR, exarando assim a Análise Conclusiva às ff. 72/77, ocasião que se manifestou da seguinte forma:

> "***...entendemos que a presente prestação de contas encontra-se apta a aprovação...***"

**É o relatório**.

## II – EXAME DE AUDITORIA

**4 –** Esta Auditoria examinou a Prestação de Contas Anuais em pauta, na forma da vigente ordem legal, demais legislações pertinentes e das normas gerais de auditoria aplicadas à administração pública oportunidade que constatou na sua avaliação o seguinte:

## 4.1– CALENDÁRIO DAS OBRIGAÇÕES

**4.1.1 –** A Prestação de Contas Anuais foi remetida **TEMPESTIVAMENTE** a este Tribunal, conforme se constata na etiqueta de protocolização estampada na capa do processo, atendendo o disposto na **alínea "f"** do **inciso VI** do **art. 1º** da Instrução Normativa nº 01/1995 – TCEMS.





## 4.2 – INSTRUÇÃO PROCESSUAL

**4.2.1 –** De acordo com o processo a Prestação de Contas Anuais está instruída das peças exigidas no **item 2.0** do **Anexo VI** do Manual das Peças Obrigatórias, aprovado pela INTCEMS nº 01/1995 e suas respectivas alterações.

## 4.3 – CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS E ADICIONAIS

**4.3.1 –** De acordo a Análise Conclusiva às ff. 72/77 a Lei Municipal nº 4.782/2009 - LOA autorizou para a Agência créditos orçamentários na ordem de R$ 15.936.000,00;

**4.3.2 –** Os créditos adicionais abertos no exercício na ordem de R$ 1.472.000,00 por conta de suplementação, alterando o Orçamento da Agência para R$ 17.408.000,00, conforme visto no Anexo à f. 26 (Comparativo da Despesa Autorizada com a Realizada) suas alterações se deram de acordo com as autorizações conforme Quadro Demonstrativo de Abertura de Créditos Adicionais à f. 44 e suas respectivas fontes de recursos guardam conformidade com os **incisos I** a **III** do **§ 1º** do **art. 43** da Lei Federal nº 4.320/1964.

## 4.4 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA RECEITA

**4.4.1 –** De acordo com o Anexo à f. 33 (Comparativo da Receita Orçada com a Arrecadada) não foi previsto no





exercício receita própria para a Agência, entretanto, houve arrecadação de R$ 83.011,24, cuja realização se deu com as classificações econômicas em atenção ao disposto na Lei Federal nº 4.320/1964, bem como com a Portaria Interministerial nº 163/2001 do MF e MPOG.

## 4.5 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA DESPESA

**4.5.1 –** Do total da despesa fixada no montante de R$ 17.408.000,00 o Fundo executou empenhos de despesas na ordem de R$ 17.175.190,02, que pelo visto no Anexo à f. 26 (Comparativo da Despesa Autorizada com a Realizada) sua fixação e realização se deram em suas classificações econômicas em atenção com o disposto na Lei Federal nº 4.320/1964, bem como com a Portaria nº 42/1999 do MPOG e Portaria Interministerial nº 163/2001 do MF e MPOG.

## 4.6 – MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA

**4.6.1 –** O Anexo à f. 28 (Balanço Financeiro) revela que a Agência recebeu Transferências Financeiras do Tesouro Municipal e do Fundo Municipal de Saúde de R$ 16.565.903,76, que acrescidos dos recursos das receitas orçamentárias diretamente arrecadadas seus saldos de disponibilidades estão depositados em instituições financeiras oficiais, conforme visto às





ff. 56/63, **não** atendendo o ***caput*** do **art. 43** da **LCF nº 101/2000 – LRF,** todavia, esta Auditoria entende que tal fato se trata de um ato de gestão ilegal de natureza não grave que não representa dano ao "Erário", conforme disposto no **inciso II** do **art. 76** da LCE nº 048/1990 – LOTCE/MS.

## 4.7 – LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL

**4.7.1 –** Conforme revela o Anexo à f. 29 (Balanço Patrimonial), as contas da Agência estão equilibradas, pois apresenta Superávit Financeiro de R$ 640.772,92, apurado pela diferença entre o Ativo e Passivo Financeiro e no exercício foi obtido déficit na ordem de R$ 429.819,16, atendendo o disposto no **§ 1°** do **art. 1º** da Lei Complementar Federal nº 101/2000 – LRF, todavia, esta Auditoria entende que o citado déficit poderá ser coberto com recursos do Tesouro Municipal;

**4.7.2 –** Conforme disposto na **alínea "f"** do **art. 1º** da Instrução Normativa TCE/MS nº 012/1999 e do ***caput*** do **art. 48** da LCF nº 101/2000 – LRF, a transparência e a publicidade da Prestação de Contas Anuais foi assegurada mediante a publicação dos Balanços exigidos, conforme visto às ff. 45/55.

## 4.8 – REGISTROS CONTÁBEIS

**4.8.1 –** O Balanço Orçamentário à f. 27; o Balanço





Financeiro à f. 28; o Balanço Patrimonial à f. 29 e a Demonstração das Variações Patrimoniais à f. 30 estão elaborados de acordo com os **arts. 102** a **105** da Lei Federal nº 4.320/1964, existindo consistência dentre os seus valores contábeis, pois se constatou no exame que **NADA FOI ENCONTRADO DE IRREGULAR** nos seus respectivos registros.

**É o exame**.

## III – CONCLUSÃO

**5 –** Diante do exposto neste Parecer e considerando tudo que consta do processo ficou constatado que a gestão pública do Ordenador de Despesas demonstrada nesta Prestação de Contas Anuais se deu de acordo com a vigente ordem legal, ressalvado o exposto no **subitem 4.6.1** do **item 4** da **Parte II EXAME DE AUDITORIA** deste Parecer, razão pela qual esta Auditoria opina de forma conclusiva que o Tribunal Pleno com fundamento no que reza o **inciso II** do **art. 76** da LCE nº 048/1990 – LOTCEMS julgue:

**5.1 – REGULARES COM RESSALVA** a **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAIS** da **AGÊNCIA MUNICIPAL DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À SAÚDE** de **CAMPO GRANDE - MS**, inerente ao





exercício financeiro de 2010, de responsabilidade dos gestores **LEANDRO MAZINA MARTINS** e **LUIZ HENRIQUE MANDETTA**, aplicando-se o disposto no ***caput*** do **art. 75** da LCE n° 048/1990 – LOTCEMS.

**5.2 –** O Parecer ora exarado foi fundamentado no exame de documentos de veracidade ideológica presumida, ficando, assim, portanto, ressalvadas quaisquer impropriedades e irregularidades porventura encontradas por meio de processos próprios regimentais.

**É o parecer.**

Campo Grande, 12 de setembro de 2011.

**JOAQUIM MARTINS DE ARAÚJO FILHO**

**AUDITOR TCE/MS**

lbg